

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 19 DE MARÇO DE 2024. Às dezoito horas do dia dezoito de março do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Pablo Florentino Pereira que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto dos vereadores Renan de Oliveira Delfino, Cleber Oliveira da Silva e Edson Vando Souza (agenda institucional em Brasília-DF). Na ocasião foi designado como vice-presidente adock o vereador Rodrigo Semedo. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 147/2024 e 148/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 2) Indicações 153/2024, 154/2024, 155/2024 e 156/2024 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 3) Indicações 157/2024, 158/2024, 159/2024 e 160/2024 do vereador Pablo Florentino; 4) Indicações 161/2024, 162/2024, 163/2024 e 164/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 5) Indicação 165/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 6) Indicações 166/2024 e 167/2024 do vereador Renato Lorencini; 7) Requerimento nº 45/2024 à Secretária Municipal de Saúde, Sra. Jaudete Frontino Denadai, solicitando informações sobre a tabela de valores de consultas pagas aos profissionais do Contrato de Consórcio da Saúde CIM Expandida Sul/ES no município de Anchieta, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 8) Requerimento nº 46/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para construção dos banheiros públicos na praia da Areia Preta em Iriri, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento nº 47/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca da implantação de brinquedos inclusivos para que crianças portadoras de deficiência física ou intelectual, ou que tenham a capacidade motora reduzida, na praça do Porto de Cima, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento nº 48/2024 à Secretária Municipal de Educação, senhora Maria Daniela Sartório, pedindo que informe se há previsão de contratação de assistentes de sala ou profissional de apoio escolar, especializado em educação especial, para atender esta demanda, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento nº 49/2024 à Secretária Municipal de Educação, senhora Maria Daniela Sartório, pedindo que informe se há possibilidade de a secretária de educação providenciar dieta específica para esta e outros estudantes que possui necessidades nutricionais específicas e se sim, que envie o cardápio específico para esta vereadora, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento nº 50/2024 ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Senhor Fabiano Mezadri, solicitando que informe se a escola e a creche que estão sendo construídas no bairro Anchieta serão entregues com ar-condicionados instalados, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos em coautoria com a vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento nº 51/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura e à Secretaria de Assistência Social, solicitando informações sobre a previsão da data de

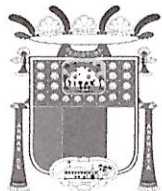
1



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

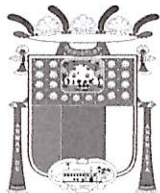
entrega das casas populares das comunidades de Pé do Morro e Simpatia, de autoria do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 14) Moção nº 28/2024 de aplausos à Secretaria Municipal de Pesca, na pessoa do Secretário Julio Cesar Sant'anna da Costa, pela realização do I Torneio de Pesca "Taça São José de Anchieta", que aconteceu nos dias 17 e 18 de março, na praia central, reunindo várias duplas de pescadores do nosso município e de localidades vizinhas, de autoria do vereador Rodrigo Semedo em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Sergio Luiz da Silva Jesus e Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento para o uso da tribuna livre do Sr. Alexandre Souza Araújo, para falar sobre "Mensagem para os candidatos a Prefeito".; 16) Requerimento verbal à Secretaria Municipal de Educação solicitando informações sobre quais ações têm sido feitas para resolver o problema da falta de climatização nas escolas, de autoria do vereador Renato Lorencini, em coautoria com os vereadores pablo Florentino e Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Administração, solicitando informações acerca da interrupção do serviço público concedido de transporte de passageiros linha Chapada do "A" x Anchieta, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos ao Sr. Alexandre Souza Araújo, para falar sobre "Mensagem para os candidatos a Prefeito". O Sr. Alexandre disse aos futuros candidatos que o título de eleitor é algo muito importante, vez que a confiança de se pedir e de se dar um voto tem que ser recíproca. Que os líderes não cuidam de resultados, cuidam de pessoas e estas geram resultados, que a dignidade da cidade deve ser restabelecida, independente da condição financeira de cada um. Disse que a arrecadação da cidade é bem grandiosa para que ela esteja na condição que está, que é vexatório. Desejou a todos os candidatos que eles tenham a sabedoria de olhar para o povo, de saber que cuidar do povo é como se estivessem cuidando de sua própria família. Disse que de todas as necessidades básicas, saúde é uma delas e que a de Anchieta deixa muito a desejar. Pediu que cada candidato tenha a consciência de olhar para o seu eleitor como um ser humano e não apenas como um título, porque o momento de pedir o voto é de muita confiança e que ela não pode ser quebrada. Após estas palavras, o Sr. Presidente franqueou a palavra para os vereadores que quisessem fazer algum comentário. Usou da palavra a vereadora Marcia e parabenizou o Sr. Alexandre pela coragem de usar esta Casa de Leis para fazer suas reflexões. Disse que os governantes deveriam se preocupar mais com as pessoas do que com as coisas, porque uma cidade em que o povo sofre com problemas de saúde é muito preocupante. Ressaltou que todos percebem, realmente, o caos em que a saúde está. Parabenizou, mais uma vez, o Sr. Alexandre pelas falas e pela reflexão que todos terão que fazer. Em seguida, não havendo mais vereadores que desejassem tecer comentários, o Sr. Presidente comunicou à população anchietense e comunidades vizinhas que o parque dos Papagaios voltará a ficar aberto nos finais de semana e feriados, no horário das 07:00 às 18:00hs e, na sequência, passou à hora destinada aos senhores



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

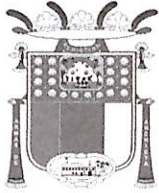
oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano que após cumprimentar o público presente, disse que há um ano e meio aguardava as respostas de seus requerimentos, por parte da Prefeitura e de seus Secretários. Disse que as respostas, além de serem para ela própria, são também para as pessoas que a questionam, então, que a única alternativa que encontrou, para recebe-las, foi por meio da justiça. Parabenizou o Presidente Renan e à Procuradoria da Casa, por terem impetrado um mandado de segurança onde o Poder Judiciário, por meio de uma liminar, está obrigando a Prefeitura a entregar, no prazo de dez dias, todas as respostas aos requerimentos feitos, que ficaram sem a devida resposta. Disse que essas respostas são importantes para a população e que, infelizmente, o portal da transparência da Prefeitura não é tão transparente assim, por isso teve que apelar para a justiça e ela está sendo feita, por isso agradeceu. Comentou ter estado na Escola Maria Luiza Flores, em Mãembá, e que as salas de aula estão insuportáveis de tanto calor, o que é muito preocupante. Ressaltou que tem ventiladores, mas o ar que sai deles é muito quente e que, em algumas salas, não existe janelas, que o excesso de calor prejudica a capacidade de aprendizado. Disse esperar que a situação seja resolvida e que o Poder Público precisa se programar, visto que o problema é praticamente em todas as escolas. Ressaltou que é preciso pensar numa educação de qualidade e que, para tornar as atividades de uma escola mais lúdica, é preciso material didático. Então, pediu à Secretária de Educação que providenciasse material didático para a creche Francisco Giusti, visto que não é justo que os professores tenham que compra-lo. Ressaltou que quem tem que garantir o material didático para as escolas é o município e não os professores e, para tanto, a educação recebe recursos federais e estaduais, portanto, não justifica o professor ter que comprar material didático para as escolas. Também disse que deixaria seu “recado de coração” por causa do Decreto 6512, emitido pela Prefeitura Municipal, que declara situação de emergência em saúde pública, em todo território do município de Anchieta, em razão da infestação do mosquito *aedes aegypti* (*transmissor da dengue*). Disse que o decreto é muito bom, mas que a cidade está repleta de lixo, o lixo não está sendo recolhido e o acúmulo de lixo e entulho proporciona a proliferação do mosquito, portanto, que não adianta fazer decreto se o lixo da cidade não vem sendo cuidado e se a colheta não vem sendo feita constantemente. Também comentou a respeito de um vídeo que teria visto e que dizia que “Anchieta não pode retroceder”, mas ressaltou que é o que tem acontecido nesses últimos oito anos com a cidade de Anchieta. Disse que a saúde, até 2016, contava com o CEO – Centro Especializado de Odontologia, e hoje não conta mais, que a saúde de Anchieta contava com maternidade, as crianças nasciam aqui, mas desde 2017 elas não nascem mais. Disse que os exames e as filas reprimidas foram muito resolvidas, no hospital tinha até cirurgia de varizes, sem contar o ortopedista, o pediatra e o dentista que faziam plantão no PA, mas tudo isso acabou, portanto, Anchieta retrocedeu mesmo nesses



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

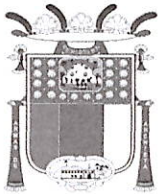
quase oito anos. Disse que em 2016 dois mil estudantes universitários tinham o direito ao transporte e só precisavam fazer sua inscrição no setor de transporte, agora não, eles tem que pagar um percentual e alguns, como é o caso dos que estudam no IFES de Cachoeiro, se não tiver um repasse maior, terão que interromper a universidade. Que antigamente quem morava no interior podia vir à cidade aos sábados, porque existia o transporte municipal coletivo, mas hoje não tem mais, as pessoas não conseguem chegar ao seu local de trabalho. Disse que não para por aí, que a assistência social até 2016, no período de quatro anos, entregou duzentas casas populares e atendeu oitocentas famílias com doação de material, pelo Programa de Habitação, e reforma de unidades habitacionais, aquelas que eram condenadas pela Defesa Civil. Hoje, depois de oito anos, dezenove casas estão sendo entregues. Disse que as famílias eram cadastradas e tinham direito a uma cesta básica por mês, que elas já sabiam o dia de voltar para pegar a próxima, mas hoje é preciso ligar quase trezentas vezes e mesmo assim elas não conseguem um agendamento, então, Anchieta realmente retrocedeu nesses quase oito anos. Disse que o esporte era para todas as modalidades, não só para o futebol de areia, que até campeonato de surf tinha, visto que a cidade é litorânea, mas hoje os jovens estão esquecidos e, mesmo com tantas quadras elas não podem ser utilizadas. Disse que a agricultura também era para todos, que a Lei 886/2013 instituiu o maior programa de agricultura que já teve no município, com doação de diversos insumos, calcários, adubos e sementes, que a pesca contou com o subsídio do óleo diesel e com a reforma de barcos para diversos pescadores. Que em janeiro de 2013 o subsídio do servidor público teve um aumento imediato de dez por cento e o ticket alimentação em 2012, de trezentos passou para quinhentos reais. Disse que sem contar com o abono para os servidores, com os vinte e cinco quilômetros de saneamento básico na infraestrutura, tudo com recurso próprio, sem ajuda do Governo do Estado, exceto a Casa do Cidadão que contou com a parceria da Samarco. Ressaltou que o ex-prefeito trabalhou com oito por cento de orçamento no último ano, quando aconteceu o acidente da Samarco. Finalizou dizendo que na próxima sessão lembraria mais os motivos pelos quais Anchieta não pode retroceder e que daria seu recado mais importante, dizendo: "Para você que está na sua casa me assistindo, porque eu acredito que você não esteja aqui nesta sala, aquele recadinhomque você mandou pra mim no whatsapp, me ameaçando pra eu não visitar a comunidade x, y e z, não adianta porque eu não tenho medo de você, tá certo? Se precisar ir até o fim eu vou, com todas as consequencias, então, não adianta me interromper, não adianta me amedrontar porque eu não tenho medo. Tá o recado para você. Tenho certeza que você deve estar aí no seu sofá me assistindo, tá bom? Então, fique alerta. Não faça mais ameaças porque eu não estou brincando, tá bom?". Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente fazendo menção à Diretora do SINFA e dizendo que na semana passada teria feito uma cobrança incisiva em relação aos contínuos e oficiais administrativos da prefeitura e pediu para que também o SINFA pudesse incampar o pedido, para essas pessoas, que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

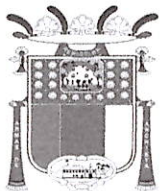
trabalham há aproximadamente trinta anos e tem um salário base de menos de dois mil reais. Pediu que o SINFA, como representante de fato, dessas categorias pudesse fazer cobranças duras e incisivas para que esses servidores possam ganhar seu salário de forma digna. Também se referiu ao Sr. Alexandre dizendo que não tem mais participado das prestações de contas da saúde, devido as coisas que são apresentadas e as idéias que são proferidas e não são acatadas. Disse que é lamentável ver em todas as prestações de contas o mesmo discurso, as mesmas reclamações, mas não ver de fato uma ação. Comentou sobre o Projeto de Lei nº 11/2024, que contempla alguns motoristas da saúde e da educação, aumentando de duzentos e cinquenta para quatrocentos reais, a gratificação destinada a eles, dizendo que a Casa não é contra o projeto e que ele não será apreciado hoje porque aguardam uma resposta do Executivo em relação às outras categorias, como dos contínuos e oficiais administrativos. Ressaltou que a Casa quer saber se essas outras categorias também serão ou não contempladas e se serão apenas alguns motoristas da saúde e educação. Disse que o projeto será votado, porque vereador nenhum é contra a projetos que visam melhorias para os servidores, mas deixou claro que a Casa não pode criar despesas e, devido a isso, não podem inserir os outros servidores. Disse que a Casa quer dialogar e pediu ajuda ao Sindicato para que também converse com o Executivo e este encaminhe o Projeto para esta Casa, vez que o prazo de apreciação e sanção se encerra no próximo dia 05. Disse ter a certeza de que, se preciso for, a Casa organizará uma sessão extraordinária e votará os projetos e que todos os colegas corroboram com suas falas. Também comentou sobre seu requerimento de nº 50/2024, dizendo que as obras de duas unidades escolares estão na iminência de finalizar e que existe a grande preocupação, conforme também mencionado pela vereadora Marcia, de que elas não tenham um ambiente climatizado. Disse que tem recebido inúmeras reclamações em relação a intensa onda de calor que estamos vivenciando e a falta do ar condicionado nas salas de aula, vez que os alunos, professores e demais profissionais precisam de uma acomodação digna. Lembrou que algumas escolas já estão adaptadas com os ares condicionados, mas que há outras que ainda carecem deles, um equipamento que é extremamente importante para o aprendizado. Também disse que ao longo deste mês tem cobrado o pagamento dos aposentados que se aposentaram após a sanção da Lei Complementar 121/2022. Disse que no dia 08 foi feito o pagamento às pessoas que deram entrada na aposentadoria nos meses de outubro e novembro e que o governo municipal já sinalizou que pagará, no final deste mês, a quem deu entrada na aposentadoria nos meses de dezembro e janeiro. Disse que recebeu várias cobranças e que, por isso, lutou muito em prol dessa Lei Complementar 121, porque quando ele chegou nesta Casa contemplava apenas quem ia se aposentar a partir da sanção da Lei, mas que ele teve o cuidado de conversar com os colegas e inserir um cronograma contemplando outros servidores aposentados, então, fazia questão de trazer a informação. Ressaltou que tudo isso foi fruto de uma emenda construída pelos vereadores. Que todos sabem que quando o servidor se aposenta ele perde o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ticket alimentação e isso causa um desfalque orçamentário muito grande, por isso, a Casa tem tanto cuidado e carinho por aqueles que já trabalharam tanto pelo município e continuará lutando para que todos esses servidores recebam os valores que lhes é devido. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar o público presente e os internautas, disse que dedicaria seu tempo na Tribuna para falar sobre um valor fundamental em sua vida, a lealdade. E disse: *“Aprendi convivendo com grandes homens e mulheres que a lealdade é um compromisso firme que escolhemos ter. Quando mesmo criticados, não abandonamos nosso compromisso e com coragem, seguimos em frente. Foi com coragem e compromisso, com quem precisava, que aceitei assumir, muito jovem, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Depois, também foi com coragem e compromisso com os agricultores que aceitei o convite do ex-prefeito Edival para ser Secretário de Agricultura e resgatar a importância da agricultura familiar para Anchieta. A mesma lealdade ao projeto liderado por Edival me levou a aceitar o desafio de liderar o maior plano de investimento em infraestrutura da história de Anchieta. Dediquei muitas horas de trabalho, porque quem precisava da minha dedicação não era apenas o governo de Edival, era o povo de Anchieta. Minha lealdade e minha dedicação continuaram. Como vereador e como Líder de Governo, ajudei a aprovar medidas amargas, mas necessárias para permitir que Anchieta atravessasse o período mais difícil da sua história. Mas, minha lealdade e meu compromisso, não se deram apenas no apoio às medidas amargas. Com apoio desta Casa e dos colegas Vereadores, fizemos o Projeto de Lei que devolveu cerca de 20 milhões aos cofres do governo, para que a Prefeitura tivesse condições de pagar direitos atrasados aos servidores públicos. Fiz economia no meu gabinete, devolvendo dinheiro para que a Prefeitura pudesse pagar o transporte universitário. Fizemos emendas ao orçamento para garantir recurso para a construção de casas populares. Enquanto vereador, fui, sou e continuarei sendo favorável aos projetos que sejam bons para a população de Anchieta, porque meu compromisso é com a mãe e o pai que precisam de atendimento e remédio para seu filho nas Unidades de Saúde. Meu compromisso é com o estudante que precisa de transporte para fazer uma faculdade ou uma escola técnica; Meu compromisso é com o trabalhador que precisa pegar um transporte para chegar ao trabalho; Meu compromisso é com quem mora nas comunidades rurais e que precisa de abastecimento de água, de transporte público, de estrada e de segurança; Meu compromisso é com quem precisa de um emprego; Meu compromisso é com os pequenos empresários que querem ver seu negócio crescer; Meu compromisso é com a valorização do servidor público que presta um serviço de qualidade para a população; Meu compromisso é com as nascentes que nos garantem a água; Meu compromisso é com os animais que estão abandonados nas ruas. Enfim, meu compromisso é com você, cidadão e cidadã, de Anchieta. Amo essa terra, amo esse povo, aqui eu cresci, dediquei toda minha vida em um trabalho conjunto, com diversos atores. Anchieta conseguiu superar os desafios e avançar. E por amar esta cidade, reafirmo minha responsabilidade com o futuro e seguiremos nossa caminhada*



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

para levamos Anchieta ao rumo certo". Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que fosse feito a leitura dos projetos constantes da pauta, a saber: **Projetos em 1ª discussão: Projeto de Lei nº 08/2024** – Dispõe sobre delimitação urbanística, para denominar de Bairro "Portal da Praia", o conjunto de logradouros localizados na área urbana do Município de Anchieta, atualmente englobada pelo bairro Praia dos Castelhanos, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; **Projeto de Lei nº 09/2024** – Dispõe sobre denominação de via pública designando de rua "José Dias de Mattos" rua sem designação oficial localizada no bairro Portal da Praia, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; **Projeto de Lei nº 10/2024** – Dispõe sobre denominação de via pública designando de rua "Fernando de Preaux" rua sem designação oficial localizada no bairro Portal da Praia, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; **Projeto de Lei nº 11/2024** – Altera a Lei Municipal nº 1.000/2014, de autoria do Poder Executivo. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo e não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.



PABLO FLORENTINO PEREIRA
Presidente



RODRIGO ADOLFO SEMEDO
Vice-presidente



ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária